

São Paulo, 31 de janeiro de 1961

Prezadíssimo Buzão do "O" (Francado)

(Não vale a pena desambalar-lo)

Foi com enorme satisfação que recebi a tua carta. No entanto, como dijeste que quando lio finalmente uma mensagem o Augusto já havia partido, o que me deixou bastante desconfortado. Apresenta minhas desculpas à prima Anne.

Por outro lado, não deves ficar apressado pelo silêncio das "campesinas". Continuas marcando no coração de todos nós, e sempre és lembrado em nossas conversas — com carinho e admiração. Todas ficaram contentes com o teu casamento, o episódio do convite não chegou a causar estranheza pois supusemos tratar-se de algum mal entendido, o que depois ficou claramente comprovado. A propósito, o teu retrato e o da Anne, estão sempre comigo; pões-as na minha carteira e, por isto e outras razões, desejo que não m'a roubem...

Agora, notícias: Acabou que também me vou casar com uma francesa; seu nome é Claudine, e logo comprando-me lhe porque disseste ao me escrever dizendo do teu agrado que as francesas são melhores "frappé" que as baasileiras. Realmente a Claudine, tendo vindo com naturalidade, ajudou-me bastante a reencontrar o meu modo de pensar como o de meus pais, se bem que eu pensasse de acordo com a literatura francesa que foi e é o complemento da minha educação, não encontrava eu, no ambiente essencialmente Tupi do nosso men (Sem querer pejori-lo). Com a Claudine a afinidade é perfeita, e me sinto com uma completa paz de espírito, mesmo quando não estou a seu lado.

P.S. Poderes responder para S. Paulo, P. Frei Lameca 253.

P.S. Já é tempo de me tornars a letra, tá' bom? ~~meu~~

- Deves também estar admirado porque estou escusando de São Paulo. É simples: Estou de férias, e vim para cá com o propósito de conseguir transferência do Rio para aqui. Isto faz parte do plano "Plano de ação". Os objetivos são óbvios - no Rio existem profissões bastante grandes para mim. Se bem que não sejam meus na quase totalidade, os seus causadores se empenham, talvez até inconscientemente, para que eu delas participe. Acontece que agora quero viver a minha vida, e me parece muito justo que a viva como queira. Por outro lado a minha noiva já tem um bom emprego aqui em São Paulo, sendo tudo de acordo com os nossos planos.

Quanto ao casamento propriamente dito, será no Uruguai, ~~em~~ e em seguida será homologado no consulado francês, o que é extremamente interessante, visto ser ela francesa, para-ra a usar o meu nome no passaporte, o que só terá benefícios quando tivermos filhos.

Tenho no entanto um problema: não sei qual o endereço do Agoston aqui em São Paulo, pois tio Raimundo o perdeu. Se souberes, pediria para me indicá-lo.

Quanto ao Armando, é vai aos poucos se firmando no Rio, e tem uma excelente causa a seu favor. É bastante simpático e todos gostam dele.

Como vai a nossa neáquina fotográfica? Será que ela poderá tirar umas fotografias mais nítidas?

Por falta de verbo, f. vejo-me obrigado a declinar ter convite para a exposição de Lausanne. Desejo de todo coração, no entanto, o ~~seu~~ sucesso.

Já, confiado de sempre, um grande abraço para os primos queridos do não menos primo Conelino.

instituto de arte

Contemporânea

P.1. O que é arte contemporânea? P.2. O que é arte contemporânea? P.3. O que é arte contemporânea?

... a arte contemporânea é aquela que se produz no presente e se caracteriza por uma liberdade de expressão e de temas, bem como por uma ruptura com as convenções da arte tradicional. Ela é caracterizada por uma diversidade de estilos e técnicas, e por uma preocupação com a crítica social e política. A arte contemporânea é uma arte que se preocupa com o presente e com o futuro, e que busca refletir a realidade social e política do nosso tempo.

- A. J. Paul -
Rua Frei Caneca 253

A. J. Paul